

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE HEPATITE B NO ESTADO DE ALAGOAS E NO BRASIL

Renata Soares Ferreira Bona¹; José Ismair de Oliveira dos Santos²; Tathyane Trajano Barreto²,
Andreza Barbosa Leão²; Rafaella Maria Bezerra Pinheiro Custódio²; Allan Pontes de Queiroz Malaquias²;
Lorella Marianne Chiappetta²; Carla Fernanda Vieira Barbosa Camelo²; Francivaldo Araújo da Silva Filho²; Maria
Eduarda Tenório Nogueira²

1. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife-PE;

2. Hospital Geral do Estado Professor Oswaldo Brandão Vilela, Maceió-AL

INTRODUÇÃO

(renatinhasoares93@gmail.com)

As hepatites virais, sobretudo os tipos B e C, representam um desafio para saúde pública, como doença negligenciada, pelo seu caráter silencioso, progressivo e pela morbimortalidade. Embora existam estratégias e recursos para detecção precoce, diagnóstico e tratamento, as hepatites B e C são a segunda maior causa de óbito entre as doenças infectocontagiosas. Foram notificados no Brasil 750.651 casos entre 2000 e 2022, apresentando 11,3% de óbitos nesse período, estando a hepatite B dentre as maiores causas, atribuíveis principalmente à cirrose e carcinoma hepatocelular. Na pandemia coronavírus, os serviços de saúde direcionaram ações em combate à emergência COVID-19, gerando impacto no cuidado das pessoas com doenças crônicas e infectocontagiosas, inclusive na atenção à hepatite B.

OBJETIVOS

Comparar a taxa de incidência de hepatite B entre os anos de 2017 e 2019 com os anos 2020 a 2022, em Alagoas e no Brasil, considerando o contexto da pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, a partir de dados do Boletim Epidemiológico Hepatites Virais, do Ministério da Saúde, cujos dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre Informações e Saúde (TABNET), nas seções “Epidemiológicas e Morbidades”, “Doenças e Agravos de Notificação” e “Demográficas e Socioeconômicas”. Foram calculadas as taxas de incidência através dos números de casos novos no estado de Alagoas e no Brasil divididos pelas estimativas das populações respectivamente, multiplicado por 100.000 habitantes, entre 2017 e 2022.

RESULTADOS

Houve uma redução na taxa de incidência de Hepatite B em Alagoas entre 2020 e 2022 (2,8; 3,1; 2,1 casos/100.000 habitantes, respectivamente) quando comparada com os anos anteriores (5,1; 5,3; 5,6 casos/100.000 habitantes em 2017, 2018 e 2019, respectivamente). Percebeu-se semelhança no comportamento da incidência da Hepatite B no Brasil, que teve taxas menores (3,8; 4,4 e 4,3 casos/100 mil habitantes em 2020, 2021 e 2022), enquanto nos anos anteriores as incidências foram superiores (6,7; 6,8; 6,8 casos/100.000 habitantes em 2017, 2018 e 2019, respectivamente).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram redução de casos novos de Hepatite B nos anos 2020 a 2022 no estado de Alagoas e no Brasil, quando comparados com as taxas de incidências entre 2017 e 2019. Esse decréscimo coincide com o ano em que a pandemia de COVID-19 alcançou o Brasil, quando houve redirecionamento das ações e serviços de saúde, minimização da promoção à saúde e prevenção de hepatites e limitações de acesso ao diagnóstico e tratamento. Reforça-se a importância do fortalecimento de estratégias de vigilância, detecção precoce e educação em saúde no enfrentamento das hepatites virais e suas repercussões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Brasil. Ministério da Saúde . Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2023 Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Ministério da Saúde Número Especial | Jul. 2023 - versão eletrônica.

2 - Brasil. Ministério da Saúde. Relatório de Recomendação PROTOCOLOS & DIRETRIZES Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Hepatite B e coinfeções nº 807. Brasília, DF | Março de 2023.

3 - World Health Organization. Global hepatitis report, 2017 [Internet]. Global hepatitis report 2017. 2017 [cited 2021 Dec 7]. p. 1–83. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/global-hepatitis-report-2017>